



Mala Direta
Básica

9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEC



4º Seminário Nossa Cafeicultura: Leilão beneficente arrecada quase MEIO MILHÃO e beneficia a APAE Franca

Dia de Campo 2025 fortalece laços entre Cocapec e cooperados

Cocapec entre as maiores do Brasil segundo Exame e Valor 1000

Quem busca produtividade
colhe com Timac Agro.



 **Timac AGRO**

A gente se encontra no futuro do agro

Cooperação em movimento: conhecimento, excelência e solidariedade

Nesta edição, celebramos um dos momentos mais marcantes do nosso calendário: o 4º Seminário Nossa Cafeicultura, que reuniu cooperados, parceiros e especialistas em uma noite de aprendizado, reconhecimento e solidariedade. O evento foi palco da premiação do Concurso de Qualidade Senhor Café 2025, que consagrou os melhores cafés da safra, e do leilão beneficente, cuja renda foi destinada à APAE Franca, reforçando o propósito cooperativista de gerar impacto positivo além das lavouras.

As histórias e conquistas dos produtores premiados refletem o empenho e a dedicação de quem transforma conhecimento em resultado, cuidando da terra, da qualidade e da sustentabilidade em cada etapa da produção.

Com o mesmo espírito de cooperação e evolução contínua, também destacamos o Dia de Campo Cocapec 2025, um encontro técnico voltado à troca de experiências e ao uso de novas tecnologias no campo.

Esta edição ainda traz conteúdos técnicos e informativos preparados pela nossa equipe, com orientações práticas sobre nutrição das lavouras, análise foliar e manejo sustentável, reafirmando nosso compromisso em apoiar o cooperado com informação de qualidade.

Com orgulho, compartilhamos ainda as conquistas da Cocapec nas premiações da Revista Exame e do Valor Econômico, reconhecimentos que reforçam nossa solidez, gestão eficiente e compromisso com a sustentabilidade e o cooperativismo.

Que esta leitura inspire orgulho e entusiasmo em continuar cultivando o conhecimento, a qualidade e a união que fazem da Cocapec uma referência no cooperativismo e na cafeicultura brasileira.

Boa leitura!



Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente - Cocapec

Índice

Matérias de destaque

06. Negócios

Cocapec marca presença na Expocafé e apoia o Concurso de Qualidade de Café de Ibiraci

11. Negócios

Safra 2025: Resultados Positivos reflexos de um Planejamento Estratégico

16. Especial

Grupo Café do Amanhã marca presença no 1º Jovem Coop e inicia agenda de encontros

36. ESG

C.A.F.E. Practices: Cocapec amplia oportunidades para cooperados

38. Social

Cocapec celebra cooperado e memória ferroviária em novo livro infantil



REVISTA COCAPEC / ED. 148 SET/OUT 2025



Acesse a versão digital desta e das edições anteriores da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM

@cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec

Murilo Rodrigues da Silva
Mateus Henrique Cintra
Giane Bisco
Juscelino Amancio de Castro
Erásio de Grácia Júnior
Niwaldo Antônio Rodrigues

Conselho Fiscal Cocapec

João José Cintra
André Luiz Spirandeli
Luciana Silva Ferreira

Cocapec Franca

www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos

Capetinga/MG (35) 3543-1572
Claraval/MG (34) 3353-5257
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406
Ibiraci /MG (35) 3544-5000
Itamogi/MG (35) 9752-9700
Pedregulho/SP (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Carlos Yoshiyuki Sato
Bernardo Antônio Salomão
Giane Bisco
Maurício Miarelli
Murilo Rodrigues da Silva
João Nocera Neto

Conselho Fiscal Sicoob Credicoapec

Juscelino Batista Borges
Tânio Cintra Alves
Mateus Henrique Cintra

Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicoapec@credicoapec.com.br
www.credicoapec.com.br

Revista Cocapec

Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
rafaela.souza@cocapec.com.br

Redação

Débora Soares Oliveira

Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

Revisão

Morgana Reatto Mattos

Fotos

Acervo Cocapec / Imagens da Internet

Tiragem: 3.000 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 148 AGO/SET 2025

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.”

Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e rentabilidade ao produtor cooperado”

Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

mahindra^{Rise}

6075 E
80CV



VER SATIL DADE SEM IGUAL

9 MARCHAS NA FAIXA DE TRABALHO

Muita versatilidade nas mais
diversas condições de trabalho

TRANSMISSÃO MECÂNICA SINCRONIZADA

Reversor e redutor de velocidades
com 20 marchas a frente e 20 a ré

TORQUE IDEAL EM BAIXAS ROTAÇÕES

Alto desempenho com
baixo consumo de combustível

mahindrabrasil.com.br

(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui



Cocapec marca presença na Expocafé e apoia o Concurso de Qualidade de Café de Ibiraci

Com stand próprio e patrocínio ao concurso regional, a cooperativa reforçou sua presença na região.

A Cocapec participou da Expocafé 2025, realizada entre os dias 28 e 30 de outubro, em Ibiraci (MG), reafirmando seu compromisso, reconhecendo essa importante região cafeeira. Nesta edição, a cooperativa esteve presente como um dos principais stand do evento.

Mais do que um espaço de exposição, o stand foi um ponto de encontro entre cooperados, parceiros e visitantes, promovendo a troca de experiências e o fechamento de negócios. Durante os três dias de feira, a equipe Cocapec apresentou máquinas e implementos com condições comerciais diferenciadas, alcançando um resultado 40% superior ao do ano anterior — um marco que demonstra a confiança dos produtores na cooperativa.



Apoio à qualidade e valorização dos produtores

Durante o evento, a Cocapec também foi parceira da 10ª Edição do Concurso de Qualidade de Café de Ibiraci, uma ação que celebra os produtores dedicados à produção de cafés especiais. A seleção ocorreu durante a própria feira, passando por várias etapas até chegar aos vencedores. A cooperativa apoiou o concurso e premiou o 1º colocado com um tratamento Nitro para 5 hectares, além de uma tonelada de fertilizante Yara.

O grande campeão foi o cooperado Zelino Simplicio da Silva, seguido por Diego Martins de Carvalho (vice-campeão, também cooperado Cocapec) e Valéria Gonçalves Pereira (3º lugar). A cerimônia de premiação aconteceu no dia 30 de outubro, coroando o talento e o empenho dos produtores de Ibiraci.

Com essa parceria, a Cocapec reafirma sua missão de apoiar ações que valorizam o trabalho do produtor rural e incentivam a excelência na cafeicultura, contribuindo para o fortalecimento da região como referência em qualidade e produtividade.



Acordo Mercosul–EFTA: novas oportunidades e desafios para a cafeicultura brasileira

Por: Assessoria de Comunicação CNC - Alexandre Costa



O Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio - EFTA, representa uma conquista importante de nosso governo para a inserção internacional dos produtos agroindustriais brasileiros. Entre os setores beneficiados está a cafeicultura, que ganha acesso ampliado e preferencial a mercados de alto poder aquisitivo como Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein.

De acordo com o documento oficial do Ministério das Relações Exteriores, quando o acordo entrar em vigor, quase 99% do valor exportado pelo Brasil em bens agrícolas e industriais terá acesso em livre comércio. No caso do café, o produto torrado está entre os que terão tratamento tarifário preferencial, favorecendo a exportação de produtos de maior valor agregado.

O que muda para produtores e cooperativas

Mais espaço para o café torrado

A eliminação imediata das tarifas de importação para o setor industrial, que inclui cafés processados, cria oportunidades para cooperativas e empresas brasileiras investirem em torrefação e embalagens no país, exportando não apenas matéria-prima, mas marcas consolidadas e produtos diferenciados.

Valorização das Indicações Geográficas (IGs)

Outro ponto relevante é a proteção de 63 Indicações Geográficas brasileiras no bloco europeu, o que fortalece a identidade e a reputação de regiões produtoras. Cafés do Cerrado Mineiro, do Sul de Minas, da Mantiqueira de Minas, da Alta Mogiana, do Espírito Santo e de outras origens passam a contar com reconhecimento formal, blindando sua autenticidade contra imitações e ampliando seu valor no mercado externo.

Facilitação de comércio agropecuário

O acordo estabelece mecanismos como o “*prelisting*” e a regionalização, que reduzem entraves sanitários e agilizam o comércio de produtos de origem animal e vegetal. Isso significa mais previsibilidade e menos burocracia para exportadores brasileiros, incluindo cooperativas cafejeiras. Novos desafios de competitividade e conformidade

Ao mesmo tempo em que abre portas, o acordo também traz desafios. Os países da EFTA possuem consumidores altamente exigentes, que demandam rastreabilidade, sustentabilidade e certificações socioambientais rigorosas. Para produtores e cooperativas, será fundamental continuar a investir em qualidade, boas práticas agrícolas e processos de conformidade, sob pena de perder competitividade.

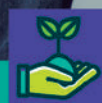
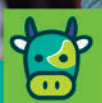
Compromisso do CNC

O Conselho Nacional do Café (CNC) avalia que o Acordo Mercosul-EFTA é uma oportunidade estratégica para a cafeicultura nacional ampliar sua presença em mercados premium, mas reforça a necessidade de políticas públicas e de investimentos em estrutura, assistência técnica e capacitação de produtores e cooperativas.

Nosso compromisso é apoiar a cadeia produtiva na adaptação às novas exigências, promovendo a valorização da qualidade, a organização da produção e a conquista de mais espaço para o café brasileiro no cenário internacional. Mais do que abrir mercados, o acordo convida o setor a reafirmar sua vocação para a excelência e para a sustentabilidade, posicionando o café do Brasil como referência mundial em qualidade, origem e inovação.



Contrate o
Seguro
Rural



Proteja

a sua propriedade, equipamentos,
animais e até a sua produção.

A melhor opção para você trabalhar
tranquilo e seguro, faça chuva ou faça sol.

Entre em contato:

De segunda à sexta-feira | 08h às 16h30

Telefone
0800 756 3195



WhatsApp
(16) 99144 2722



EUDR adiada novamente - impactos para o agronegócio brasileiro



A União Europeia anunciou um novo adiamento da entrada em vigor da sua Lei Antidesmatamento (EUDR, na sigla em inglês), impede a importação de produtos ligados a desmatamento após 31 de dezembro de 2020, focando em commodities como soja, café, cacau, óleo de palma, borracha, madeira e carne bovina, além de seus derivados.

Segundo a Comissária de Meio Ambiente, Jessika Roswall, o motivo está nas dificuldades técnicas do sistema que reunirá os dados de rastreabilidade e comprovação de origem dos produtos. O objetivo é garantir que o sistema esteja pronto para processar corretamente o grande volume de informações exigido pela nova legislação.

A EUDR é considerada uma lei pioneira, criada para assegurar que produtos comercializados na União Europeia não estejam associados ao desmatamento. Estima-se que o consumo europeu responda por cerca de 10% do desmatamento global, impulsionado pela demanda por commodities agrícolas.

Embora o projeto seja apoiado por alguns elos da cadeia, países exportadores — como o Brasil — expressam preocupação com os custos e complexidades que a lei pode impor, especialmente para pequenos e médios produtores.

No caso do café, o impacto é significativo: o Brasil, maior exportador mundial, terá de comprovar que sua produção não vem de áreas desmatadas após dezembro de 2020. O setor cooperativista e diversas empresas já avançam em rastreabilidade e práticas sustentáveis, mas o desafio está em padronizar e consolidar essas informações em todo o país.

O adiamento foi criticado por entidades ambientais, que afirmam que cada atraso significa mais perdas florestais. Já para os exportadores, o novo prazo é visto como uma oportunidade de adaptação e diálogo. O Parlamento Europeu e os Estados-membros ainda precisam aprovar oficialmente a prorrogação, enquanto o Brasil segue atento às novas exigências para continuar conciliando produtividade e sustentabilidade no comércio internacional.

Fontes: Reuters e Proforest.

Safra 2025: Resultados Positivos

reflexos de um Planejamento Estratégico



A safra 2025 encerra com resultados positivos e crescimento de volume de café em algumas regiões, especialmente em Minas Gerais. Mesmo com os desafios enfrentados em parte do território de São Paulo, o desempenho geral ficou dentro do esperado, reforçando o equilíbrio e a solidez do trabalho desenvolvido pelos cooperados e pela Cocapec.

De acordo com o gerente comercial de café, Willian C. Freiria, a colheita seguiu o planejamento de recebimento da cooperativa. “O resultado positivo se deve, também, ao crescimento em algumas áreas, principalmente nas em Minas Gerais. As áreas paulistas sofreram um pouco mais com a quebra de safra, mas, no geral, estamos dentro do nosso planejamento”, explicou.

Willian ressalta ainda que este ano a colheita foi mais tardia, reflexo da florada que ocorreu tardia. “Muitos produtores ainda têm cafés nas propriedades para beneficiar, e isso deve se estender até dezembro. Mesmo assim, estamos muito satisfeitos com o desempenho até aqui”, comenta.

Um dos destaques desta safra foi o ótimo rendimento e a excelente qualidade dos cafés colhidos, que surpreenderam positivamente os produtores. Segundo o gerente, os cooperados relataram resultados que, além de superarem as expectativas, foram superiores aos obtidos nos últimos anos em termos de qualidade.

Os bons resultados alcançados no recebimento de café, refletem o planejamento e os investimentos realizados no início do ano, com o objetivo de fortalecer a estrutura e garantir mais segurança e eficiência durante a safra. Entre as ações implementadas, destacam-se o lançamento do Seguro Safra, voltado à proteção do transporte de café em grão, e a participação da cooperativa em um importante encontro na Secretaria Estadual de Segurança Pública de São Paulo, que discutiu estratégias de segurança no meio rural durante o período da colheita.

Segundo o Diretor de Negócios, Ricardo Lima de Andrade, essas medidas foram essenciais para assegurar tranquilidade aos cooperados. “Proteger o café em todas as etapas é garantir que o trabalho do produtor seja finalizado da melhor forma possível”, destacou.

Com planejamento, inovação e compromisso, a safra 2025 se consolida como um ciclo de bons resultados e aprendizados, reafirmando a atuação da Cocapec como parceira do produtor em todas as fases da cafeicultura.

Despesas Dedutíveis Na Atividade Rural – Pessoa Física

Por: Alberto Spirlandeli – Advogado, Contabilista, Empresário e Produtor Rural



O produtor rural, enquanto contribuinte do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), tem o direito de deduzir diversas despesas diretamente relacionadas à sua atividade rural, conforme estabelece o Regulamento do Imposto de Renda – RIR/2018 (Decreto nº 9.580/2018). Essa possibilidade se aplica àqueles que optam pela apuração do resultado com base no regime de caixa, onde se considera a receita efetivamente recebida e as despesas efetivamente pagas no ano-calendário.

Conforme a IN SRF N. 83, de 11/10/2021, em seu artigo 7º, considera-se despesa de custeio “aquela necessária à percepção dos rendimentos da atividade rural e à manutenção da fonte pagadora, relacionada com a natureza das atividades rurais exercidas”. Veja alguns exemplos de despesas dedutíveis na atividade rural: Aquisição de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes, defensivos, adubos), ração animal, medicamentos veterinários, energia elétrica e combustível utilizados na produção, manutenção e aquisição de máquinas e implementos agrícolas, folha de pagamento de funcionários e seus encargos, benfeitorias realizadas no imóvel rural, serviços de terceiros, transporte, armazenagem e despesas com comercialização dos produtos e juros e encargos de financiamentos destinados exclusivamente à atividade rural entre outros. Também são

dedutíveis aquisição e manutenção de veículos classificados como de carga ou utilitário, mas devem ter emprego direto e exclusivo na exploração da atividade rural.

Todas as despesas devem estar documentadas com notas fiscais e recibos hábeis e idôneos, emitidos em nome do contribuinte e lançadas no livro-caixa. A falta de documentação idônea, ou o uso de documentos em nome de terceiros, compromete o direito à dedução. Lembre-se: despesas pessoais, multas, penalidades e gastos sem vínculo direto com a produção rural não são dedutíveis.

No Lucro Real, a legislação permite compensar prejuízos de exercícios anteriores, sem prazo prescricional, reduzindo legalmente a carga sobre lucros futuros da atividade rural. Já no Lucro Presumido (presunção de 20% da receita bruta), não há compensação de prejuízos.

Em síntese, apuração precisa e documentação correta são pilares de um planejamento tributário eficiente no campo. E, com a Reforma Tributária produzindo efeitos a partir de 2026, fica o alerta: você, produtor — já está planejando e adequando seu negócio à nova realidade tributária com seu contador e advogado tributarista?

Sicoob Credicocapec recebe nota A+(bra) da Fitch Ratings e reforça sua capacidade em cumprir com os compromissos assumidos



No último dia 31 de outubro de 2025 a empresa Fitch Ratings - uma renomada agência internacional de avaliação de crédito - atribuiu pela primeira vez, Rating 'A+(bra)' à Sicoob Credicocapec com perspectiva do Rating Nacional de Longo prazo projetada como Estável. Ao longo dos últimos meses, a agência Fitch Ratings compareceu até a Credicocapec e recebeu diversos documentos comprobatórios que colaboraram com a atribuição da nota. Alguns pontos interessantes do relatório estão destacados abaixo:

Ratings Derivados do Perfil Intrínseco: Os ratings nacionais da Sicoob Credicocapec refletem sua atuação cooperativa com foco regional, bem como a sua sólida expertise em crédito rural, o que contribui para a estabilidade dos resultados.

Franquia de Nicho, Com Histórico Local: A Credicocapec mantém uma franquia consolidada na região de Franca (SP) e em municípios vizinhos. A origem no financiamento a produtores de café sustenta relacionamentos de longo prazo, conhecimento técnico e fidelização, fatores que favorecem a estabilidade de resultados ao longo do ciclo.

Forte Capitalização Regulatória: A Credicocapec apresenta capitalização regulatória robusta, com reservas bem acima dos mínimos exigidos e da faixa de gestão interna. Em junho de 2025, o índice CET1 atingiu 23,8%, refletindo uma postura conservadora na gestão de capital, com impacto pouco relevante de empréstimos problemáticos não provisionados. A política de devolução de sobras é prudente e está alinhada ao perfil de risco da cooperativa, que prioriza o reforço de solvência em vez da distribuição total.

“Essa atribuição representa para nós um marco na qualidade do trabalho de toda a cooperativa e do direcionamento que temos definido para a sustentabilidade da Credicocapec. Temos que agradecer aos nossos cooperados que confiam na segurança da Credicocapec e a nossa equipe que faz com que esse resultado seja uma coroação” – disse a diretora Administrativa e Riscos, Gabriela Siqueira.

Para ter acesso ao relatório na íntegra, acesse www.credicocapec.com.br

ATENÇÃO

INFORMAMOS QUE

DIAS 05 E 06/12
(sexta e sábado)

**ESTAREMOS FECHADOS
PARA BALANÇO**

PROGRAME SUAS COMPRAS, RETIRADAS,
ENTREGAS E PAGAMENTOS COM ANTECEDÊNCIA

Cocapec entre as maiores do Brasil segundo Exame e Valor 1000

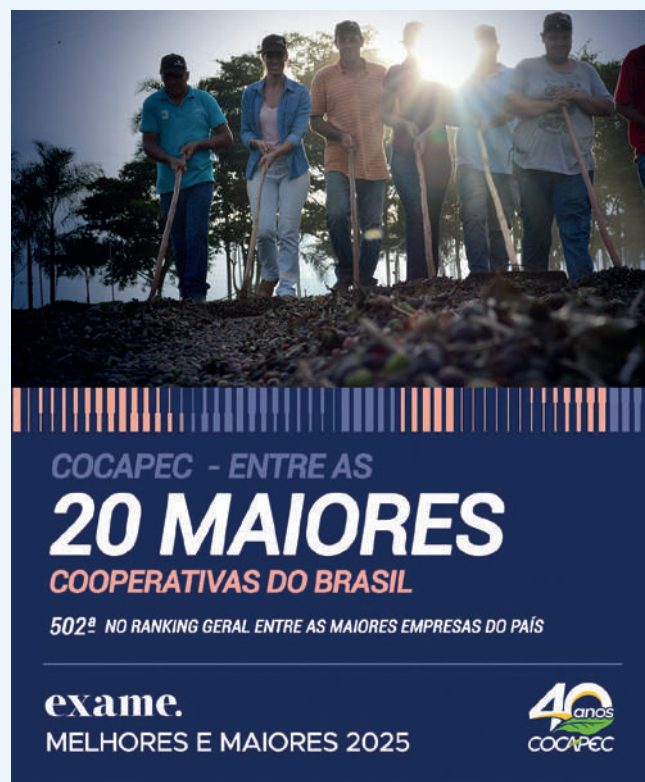
Temos mais um motivo para comemorar! A cooperativa voltou a se destacar no cenário nacional ao conquistar posições de destaque em dois importantes rankings que avaliam as maiores empresas do país — o “Melhores & Maiores” da Revista Exame e o “Valor 1000”, realizado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a FGV e a Serasa Experian.

No levantamento da Revista Exame, ficamos entre as 20 maiores cooperativas do Brasil e ocupa a 502ª posição no ranking geral das mil maiores empresas do país.

Já no ranking Valor 1000, que chega à sua 25ª edição, alcançamos a 523ª posição no ranking geral e subimos para o 61º lugar entre as maiores empresas do agronegócio nacional. O resultado reforça a solidez da gestão, o compromisso com a inovação e o papel relevante da cooperativa no fortalecimento do cooperativismo e do agronegócio brasileiro.

Entre as maiores do agronegócio, seguimos unindo tradição e modernidade, sempre com foco no fortalecimento do cooperativismo e no desenvolvimento regional. Em depoimento, o Diretor-presidente Carlos Yoshiyuki Sato ressaltou que “esse reconhecimento reforça a importância do trabalho conjunto de cooperados, colaboradores e parceiros, que tornam possível o crescimento sólido e responsável da nossa cooperativa”.

Esses dois importantes reconhecimentos reafirmam a trajetória de sucesso que construímos, investindo continuamente em tecnologia, inovação e gestão eficiente, com o propósito de gerar valor para nossos cooperados e contribuir para o fortalecimento da cafeicultura e do cooperativismo da alta mogiana



Grupo Café do Amanhã marca presença no 1º Jovem Coop e inicia agenda de encontros



Nos dias 19 e 20 de setembro, em Piracicaba/SP, aconteceu o 1º Jovem Coop, um encontro nacional que reuniu jovens de todo o Brasil ligados às cooperativas agropecuárias. Promovido pela Coplacana, o evento foi marcado por palestras, painéis e muito networking, fortalecendo o papel das novas gerações no cooperativismo.

A Cocapec esteve representada por seu recém-formado Comitê Café do Amanhã, que marcou presença nesse momento histórico. A participação no evento proporcionou aprendizado, troca de experiências e ressalta a importância dos jovens assumirem o protagonismo no futuro do agro. Entre os destaques da programação, os participantes acompanharam conteúdos com grandes nomes do setor, como Roberto Rodrigues, Larissa Zambiasi, Daniel Rabelo, Rogério Melo e Kleber de Paulo. Os temas abordaram pilares fundamentais para o desenvolvimento do cooperativismo, como liderança, sucessão familiar e sustentabilidade financeira.

Mais do que um espaço de palestras, o Jovem Coop foi um espaço de conexão entre diferentes gerações, reunindo jovens sucessores de cerca de 15 cooperativas convidadas, além de instituições ligadas ao agronegócio. Foi uma verdadeira imersão em ideias, valores e propósitos, reforçando a importância do pertencimento e da continuidade do movimento cooperativista.

Para a Cocapec, a participação no evento representou um passo importante para o fortalecimento do Comitê Café do Amanhã, que tem como objetivo preparar e engajar novas lideranças, promovendo o envolvimento dos jovens cooperados com a rotina e os valores da cooperativa.

E o grupo segue ativo! No dia 08 de outubro, os integrantes realizaram o segundo encontro, desta vez na sede da Cocapec. Durante a visita, eles conheceram setores da cooperativa, entendendo de perto o funcionamento e a estrutura que sustentam a Cocapec. Já no dia 22 de outubro, em novo encontro tiveram um papo com o Diretor José de Alencar que fez uma apresentação institucional da cooperativa e tiveram uma aula sobre mesa de operações com o gerente de negócios Ricardo Ravagnani.

Esses encontros demonstram que o futuro do Agro e do cooperativismo está em boas mãos: com jovens que acreditam neste modelo de negócio e que estão em busca de levar adiante esse legado com inovação com responsabilidade.



Programa de visitas Cocapec

Nos últimos meses, a Cocapec recebeu visitas que evidenciam o reconhecimento e a credibilidade da cooperativa. Tivemos a presença da diretoria do **Citi Bank (Brasil e América Latina)**, em um encontro voltado para alinhar perspectivas sobre o cenário da cafeicultura. Após essa primeira visita, a Cocapec foi indicada como referência para receber os analistas de risco global do **Citi Bank**, que vieram de Londres para uma imersão no Brasil, a fim de conhecer mais sobre o agronegócio e o cooperativismo. Também recebemos representantes da **FAFRAM - Faculdade Dr. Francisco Maeda de Ituverava**, fortalecendo a integração entre as instituições; da **Coocafé (Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha)** ampliando o intercâmbio entre cooperativas; e do **USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos)**, em um importante momento de troca de experiências. Encerrando esse período de grandes conexões, recebemos novos cooperados, que agora fazem parte dessa rede de crescimento, parceria e fortalecimento do cooperativismo.





Dia de Campo 2025 fortalece laços entre Cocapec e cooperados

O Dia de Campo Cocapec 2025 foi marcado por aprendizado, inovação e, acima de tudo, pela proximidade entre a cooperativa, os cooperados e os produtores rurais da região. Realizado em setembro, o evento contou com quatro encontros ao longo de duas semanas, levando conhecimento, novas práticas e oportunidades de troca de experiências diretamente ao campo.

Mesmo com menos dias de programação, a edição reuniu o mesmo público do último ano, com cerca de 1.200 participantes somando os quatro encontros.

Para o diretor-presidente Carlos Sato, este é um momento estratégico no calendário da cafeicultura: “O Dia de Campo é sempre muito especial. Ele acontece no período de finalização da colheita, quando os produtores começam a planejar o próximo ano. Esse é exatamente o papel da Cocapec: trazer informações, soluções e inovações que contribuam para que cada cooperado alcance a máxima

eficiência em suas lavouras. Em 2025, adotamos um formato que aproximou ainda mais produtores de diferentes municípios, fortalecendo a integração e reforçando o espírito cooperativista que nos guia.”

A cooperativa agradece especialmente aos cooperados que abriram as portas de suas propriedades para acolher produtores, técnicos e fornecedores com tanta hospitalidade. As etapas aconteceram em Capetinga, Jiquara, Claraval e Itamogi, transformando cada fazenda em um espaço de convivência, aprendizado e troca de experiências.

O cooperado Rodrigo de Freitas, proprietário da Fazenda Conquista em Jiquara, expressou sua satisfação em sediar o evento: “Receber o Dia de Campo aqui foi uma experiência muito especial. É gratificante abrir as portas da propriedade para acolher a cooperativa e tantos produtores, compartilhando conhecimento, tecnologia e vivências. Esses encontros são fundamentais para que



possamos aprender uns com os outros e aplicar novas práticas no dia a dia. Só tenho a agradecer à Cocapec pelo trabalho que tem realizado em prol dos produtores da nossa região.”

Inovação aliada à sustentabilidade

Durante os circuitos em campo, os participantes percorreram estações técnicas conduzidas por empresas participantes do evento: Yara, Nitro, Syngenta, Bayer, Fortgreen e Basf. Cada uma apresentou soluções práticas e inovadoras para diferentes estágios da produção cafeeira, demonstrando o compromisso conjunto com o desenvolvimento sustentável do setor.

A Yara apresentou sua nova linha YaraRega, específica para fertirrigação, com sete nutrientes no mesmo produto e fontes adequadas para essa aplicação.

A Nitro destacou suas soluções inovadoras em bioinsumos agrícolas, com foco no controle de pragas e doenças, contribuindo para maior proteção das lavouras.

A Syngenta apresentou novidades no manejo fitossanitário, com tecnologias que integram proteção à lavoura e menor impacto ambiental.

A Bayer levou aos cooperados soluções químicas e nematicidas voltadas ao manejo do cafeeiro.

A Basf apresentou soluções eficientes no controle da ferrugem e cercosporiose, na proteção da florada e no controle de plantas daninhas de folhas largas.



Rodrigo de Freitas
Fazenda Conquista - Jeriquara/SP





Alba Valéria de Gracia Marchetti
Faz. Nossa Senhora de Fátima Capetinga / MG



Alceu Donizete de Souza
Sítio Estrela Dourada - Itamogi /MG



Marcelo Cintra Alves
Sítio N. Senhora Aparecida - Claraval/MG



Por fim, a Fortgreen trouxe inovações em adjuvantes agrícolas e tecnologias em nutrição e proteção foliar do café.

Além delas, o evento contou com estandes de outras empresas colaboradoras, como TDI, Mahindra, Sicoob Credicoapec, Valoriza, Microgeo, Aminoagro e Timac Agro.

Neste ano também foram apresentados novos fornecedores: a NaanDan by Rivulis, que oferece um portfólio completo em sistemas de irrigação por gotejamento, aspersão, microaspersão e nebulização; e a XAG Timber, maior fabricante mundial de veículos autônomos voltados à agricultura e silvicultura. A empresa apresentou drones e veículos terrestres para cultivo, plantio e controle de pragas, sendo a Timber representante classe ouro da XAG no Brasil.

Para o gerente comercial Fabrício Adrian, a troca de experiências foi um dos pontos altos desta edição:

“Foi uma grande satisfação receber nossos cooperados e produtores em mais um Dia de Campo. Neste novo formato, vivemos dias intensos de troca, com participação expressiva em todas as etapas. Agradecemos também aos nossos fornecedores, que mais uma vez estiveram ao lado da Cocapec, apresentando novidades e soluções que contribuem para uma produção mais eficiente e sustentável. Este ano tivemos conquistas importantes, como a introdução dos setores de irrigação, o uso de drones aéreos e terrestres, além do lançamento da TDI Máquinas junto à cooperativa. São avanços que reforçam nosso compromisso em levar sempre inovação ao campo.” Essas iniciativas reforçam a vocação da Cocapec em unir tecnologia, boas práticas e conhecimento técnico à realidade dos produtores, garantindo acesso a ferramentas que facilitam o manejo, aumentam a produtividade e preservam o meio ambiente.

Sucesso consolidado e olhar para o futuro

O Dia de Campo já se consolidou como um dos eventos mais importantes do calendário da Cocapec. A cada edição, reafirma seu papel essencial para a cafeicultura regional, promovendo aprendizado, integração e fortalecimento do cooperativismo.

Ao término dos quatro encontros, ficou evidente que a Cocapec segue firme em seu propósito de ser referência em inovação, qualidade e proximidade com seus cooperados. O Dia de Campo 2025 cumpriu seu papel de levar informação aplicável ao campo e reforçou que a cooperativa caminha lado a lado com cada produtor: na lavoura, no campo e na vida cotidiana.



BASF



BAYER



Fortgreen



NaanDan



Syngenta



XAG



Nitro



Yara

"Agradecemos a todas as marcas parceiras pelo apoio e presença! Nos vemos no próximo ano para mais um Dia de Campo cheio de aprendizado e inovação."

Recorde de cafés inscritos marca o Concurso Senhor Café 2025

Edição especial celebra os 40 anos da Cocapec com inovação, qualidade e solidariedade



Comemorando os 40 anos da Cocapec, o Concurso de Qualidade Senhor Café 2025, apresentado pelo C6 Bank, concluiu todas as suas etapas com sucesso, reafirmando a excelência dos cafés da Alta Mogiana e a dedicação dos produtores cooperados.

Esta edição foi histórica, registrando recorde de inscrições com 98 amostras, um marco que reflete o engajamento e a paixão dos cooperados pela produção de cafés de alta qualidade.

Processo criterioso e uso da tecnologia

As amostras passaram por um rigoroso processo de avaliação. Após a torra, conduzida pelo mestre de torra Matheus Tinoco, os cafés foram analisados tecnicamente pelo júri oficial, seguindo os critérios da Specialty Coffee Association (SCA).

Uma das novidades deste ano foi o uso da tecnologia a favor da eficiência: pela primeira vez, os jurados utilizaram

um aplicativo específico para avaliação de cafés, no qual inseriram suas notas sensoriais de forma digital. A ferramenta agilizou o processo de avaliação, garantindo mais precisão, transparência e praticidade na apuração dos resultados.

Um corpo de jurados de peso

O concurso contou com um time experiente e reconhecido no setor. O corpo de jurados foi composto por Carlos Aurélio de Freitas Jr. (Head Judge | Cocapec), Eduardo Henrique Viotto (WLC/C6), Julia Cristy Pereira da Silva (EISA), Rodrigo Aparecido Francisco (Cocapec), Julia de Sousa Viana Santamaria (João e Maria Cafés Especiais), Carlos Eduardo Del Bianchi Jeremias (Cardoso Trading) e José Vítor Oliveira (Peneira Alta).

Os jurados destacaram a diversidade e o alto nível das amostras, que apresentaram perfis sensoriais complexos, com notas florais, frutadas, caramelizadas e exóticas — características que traduzem a riqueza da Alta Mogiana.



Premiação e leilão beneficente

Os cafés foram avaliados nas categorias Natural (via seca) e Fermentado (processo controlado ou induzido), ambas da espécie *Coffea arabica*. Em comemoração aos 40 anos da cooperativa, os três primeiros colocados de cada categoria receberão prêmios especiais: valores em dinheiro de R\$ 40.000,00, R\$ 10.000,00 e R\$ 5.000,00 e uma saca dos cafés premiados.

Durante o Seminário Nossa Cafeicultura, foi será realizado, pela primeira vez, um Leilão Beneficente, no qual os cafés premiados foram arrematados.

Com todas as etapas concluídas, o Concurso de Qualidade Senhor Café 2025 reforça o compromisso da Cocapec com a inovação, a valorização dos cooperados e a promoção da qualidade dos cafés da Alta Mogiana.

Cocapec realiza leilão inédito com sacas premiadas arrecadadas por R\$ 100 mil e beneficia a APAE Franca

O 4º Seminário Nossa Cafeicultura celebrou a excelência dos cafés da Alta Mogiana e o espírito cooperativista.



Encerrando as comemorações pelos 40 anos da Cocapec e celebrando uma safra de cafés excepcionais, o 4º Seminário Nossa Cafeicultura reafirmou o compromisso da cooperativa em reconhecer e valorizar os cafés produzidos na Alta Mogiana, especialmente por seus cooperados.

Realizado no dia 30 de outubro, em Franca/SP, o evento contou com patrocínio master do C6 Bank e apoio de Sicoob Credicocapec, Syngenta, Basf, Bayer e Marex.

Voltado aos cooperados, o Seminário reuniu produtores, traders, exportadores, especialistas e instituições financeiras em uma noite marcada por conhecimento, reconhecimento e solidariedade.





Conhecimento e perspectivas para o setor

Dando início às surpresas da noite, a abertura do evento foi conduzida pelo Diretor-Presidente Carlos Sato, que ressaltou o papel da Cokapec na disseminação de conhecimento e no apoio aos cooperados diante de um mercado em constante transformação.

“É uma grande satisfação receber nossos cooperados para mais uma edição do Seminário, um evento que já se tornou parte da história da Cokapec. O produtor da Alta Mogiana tem se destacado pela qualidade e pela busca constante por inovação. Nosso papel é apoiar e fortalecer esse movimento”, destacou Sato.

O Diretor Vice-Presidente Saulo Faleiros enfatizou o propósito do encontro como um momento de reflexão, conexão e valorização dos cooperados.

“Vamos mais uma vez inovar nesta noite, aproximando ainda mais nossos cooperados do mercado e dos compradores de café. Esse talvez seja o principal papel da nossa cooperativa: organizar o mercado para agregar valor ao nosso negócio. Sempre estamos em contato com nossos cooperados, mas é importante também termos oportunidades de diálogo com instituições financeiras e com empresas que operam conosco, e eles poderem nessa noite presenciar o fruto da organização da cooperativa. Essa organização dá espaço para o nosso cooperado acessar as melhores empresas e melhores mercados de café e, por outro lado, as empresas que são nossos parceiros de relacionamento comercial também poderem acessar o que nós temos de melhor — que são nossos produtores aqui da Alta Mogiana, organizados em uma cooperativa.”





Palestra com Guilherme Morya Oferecimento Rabobank

A palestra ministrada por Guilherme Morya, analista de mercado e consultor em café, foi oferecida pelo Rabobank e abordou o tema “Panorama e Perspectivas do Mercado de Café”.

Morya apresentou uma análise aprofundada sobre o cenário global da cafeicultura, abordando o comportamento das bolsas internacionais, o impacto das condições climáticas nas safras, a valorização dos cafés especiais e o papel crescente da sustentabilidade nas negociações futuras.

“O primeiro semestre do próximo ano é promissor em termos de preço para o produtor. É importante estarmos atentos às condições climáticas e às tendências do mercado para entender como será a próxima safra no Brasil”, ressaltou Morya.





1º Lugar Fermentado - Fernando Sarreta



2º Lugar Fermentado - Luciano Figueiredo



1º Lugar Natural - Damásio Araújo



2º Lugar Natural - Maria Leonor Correia

Concurso de Qualidade Senhor Café: Os melhores da Alta Mogiana

Um dos momentos mais aguardados da noite foi a premiação do Concurso de Qualidade Senhor Café, que reconheceu os melhores cafés da safra nas categorias Fermentado e Natural.

As amostras foram avaliadas de forma criteriosa, considerando atributos como aroma, sabor, acidez, corpo e equilíbrio.

Vencedores do Concurso:

Categoria Fermentado

- 1º lugar – Fernando de Oliveira Sarreta
- 2º lugar – Luciano Figueiredo
- 3º lugar – David César Bisco

Categoria Natural

- 1º lugar – Damásio Araújo
- 2º lugar – Maria Leonor Correia
- 3º lugar – Cássio Correia



3º Lugar Fermentado - David César Bisco



3º Lugar Natural - Cássio Correia

O Q-Grader da Cocapec, Carlos Aurélio, destacou o nível excepcional dos cafés avaliados:

“Tivemos cafés de altíssima qualidade, que reforçam o potencial da nossa região e o cuidado dos nossos cooperados em cada etapa da produção.”

O produtor Fernando Sarreta, campeão da categoria Fermentado, comemorou o reconhecimento e destacou o trabalho contínuo para alcançar a excelência:

“É uma honra ser premiado com a maior pontuação da história do concurso. É um café que trabalhamos há muito tempo, cuidando da saúde do solo e das plantas com o uso de produtos bioestimulantes, além de um bom pós-colheita com micro-organismos. No final, conseguimos um café muito ético, sustentável, rastreável e com excelente qualidade de bebida. Obrigado, Cocapec!”

Já o vencedor da categoria Natural, Damásio Araújo, ressaltou a importância do suporte oferecido pela cooperativa:

“Estar entre os 10 primeiros colocados entre inúmeros cooperados já é uma honra. Não esperava conseguir o primeiro lugar — foi uma grande satisfação. A cooperativa oferece muito suporte, não apenas técnico, mas também facilitando o acesso a insumos no momento certo, o que nos ajuda muito a manter a qualidade na produção.”

Leilão beneficente arrecada quase MEIO MILHÃO e beneficia a APAE Franca

Encerrando o evento com um gesto de solidariedade, foi realizado o Leilão Beneficente Senhor Café, que contou com a participação de grandes empresas do setor, como C6 Bank, Marex, 3 Corações, Louis Dreyfus Company e Cofco International.

“Além da excelência desse evento, reconhecendo nossos cooperados e parceiros, nós tínhamos o desejo de fazer algo com ganho social para nossa região. E por isso, com muito critério, escolhemos uma instituição que faz um trabalho muito importante e contínuo com pessoas excepcionais, muitas vezes pela vida toda, não só para Franca, mas para toda a região, que é a APAE. Nessa noite, vamos leiloar os cafés premiados, e a renda será destinada à APAE. É uma ação social que reflete o propósito do cooperativismo: gerar benefícios reais para nossa comunidade”, destacou Saulo Faleiros.

O leilão e a premiação chegaram ao valor acumulado de R\$ 496 mil nos seis lotes oferecidos, sendo R\$ 248 mil destinados à APAE Franca e o restante dividido entre os produtores premiados de acordo com a classificação de cada um.





O destaque ficou para os primeiros colocados de cada categoria, cujos lotes alcançaram R\$ 100 mil por saca, reafirmando o prestígio dos cafés da Alta Mogiana.

Em um gesto de grande generosidade, Damásio Araújo, vencedor da categoria Natural, doou uma saca adicional de seu café premiado à APAE, reforçando o espírito solidário que marca o cooperativismo da Cocapec.

“Ver nosso café ser valorizado e ainda poder contribuir com uma causa tão nobre é uma satisfação enorme”, declarou o produtor.

Lançamento do livro dos 40 anos da Cocapec

Outro marco importante da noite foi o lançamento do livro comemorativo dos 40 anos da Cocapec.

Após um trabalho intenso ao longo do ano, voltado ao resgate da história e da trajetória da cooperativa, a obra foi oficialmente apresentada durante o evento.

Os cooperados e demais convidados puderam levar esse item tão especial, que carrega a história e as conquistas da Cocapec ao longo de quatro décadas.

Mais do que um registro histórico, o livro simboliza o orgulho, a união e a força de uma cooperativa que segue crescendo junto com seus produtores.



Paulo Henrique Ferreira - Presidente Apae
Éblio Pedroza - Diretor Secretário Apae



Equipe de Comunicação e ESG Cocapec



Confira mais fotos do evento aqui:

Programação Nutricional do Ano Safra: o caminho para uma lavoura equilibrada e produtiva

Por: Felipe de Carlos Ferreira – Engenheiro agrônomo Cocapec



Com o retorno das chuvas, chega o momento de colocar em prática o plano de nutrição do cafeeiro, etapa essencial para garantir o desenvolvimento saudável das plantas e o sucesso da próxima safra. Essa programação deve considerar os resultados da análise de solo, o histórico de anos anteriores e uma avaliação visual da lavoura, observando a carga pendente e o vigor dos ramos.

Durante essa observação, é importante identificar possíveis deficiências nutricionais visuais, relacionadas a elementos essenciais como nitrogênio (N), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg), fósforo (P), enxofre (S), ferro (Fe), manganês (Mn), zinco (Zn), cobre (Cu), boro (B) e molibdênio (Mo). Vale lembrar que, ao identificar sintomas visuais de deficiência, a planta já sofreu prejuízos em seu crescimento e frutificação — por isso, o monitoramento preventivo é fundamental.

Antes de fazer as adubações deve-se primeiro preparar o solo (quimicamente) para receber esses nutrientes, ou seja, temos que adequar o pH do solo através da utilização de corretivos (Carbonatos ou Óxidos de Cálcio e Magnésio) para aumentar o aproveitamento dos nutrientes e neutralizar o Alumínio que é tóxico às plantas. A quantidade ideal de nutrientes a ser aplicada depende de três fatores principais:

- Disponibilidade no solo,
- Exigência da planta (fase vegetativa e produtiva), e
- Eficiência da fonte utilizada (f), que varia conforme a qualidade do fertilizante.

De forma resumida, a recomendação de adubação pode ser expressa pela fórmula:

Adubação = Exigência da planta – fornecimento pelo solo
 $\times f$ (aproveitamento do nutriente).

Após o cálculo, recomenda-se dividir a aplicação em 4 a 5 parcelamentos, de acordo com o tipo de solo e a logística da fazenda. Cerca de 70% dos fertilizantes devem ser aplicados até o final de dezembro, período de maior crescimento vegetativo e de expansão dos frutos.

Uma ferramenta indispensável e ainda subutilizada é a análise foliar, que permite avaliar a eficiência das adubações e realizar os ajustes necessários. Para obter resultados confiáveis, é importante coletar as amostras entre 25 e 30 dias após a adubação, considerando também o período de chuvas — já que os nutrientes só são absorvidos na presença de água.

Em lavouras de sequeiro, o ideal é realizar pelo menos duas análises foliares por ano. Já em sistemas irrigados, é possível aumentar a frequência, aproveitando a possibilidade de fertirrigação, que reduz a dependência das condições climáticas.

A interpretação das análises deve ser conduzida por um engenheiro agrônomo especializado, que utiliza tabelas de referência e ferramentas específicas, como o DRIS (Sistema Integrado de Diagnose e Recomendação), para refinar as recomendações nutricionais.

Com um manejo baseado em dados e acompanhamento técnico, o produtor alcança adubações mais racionais, evitando excessos e deficiências e garantindo equilíbrio nutricional, maior produtividade e sustentabilidade da lavoura.

A Cocapec conta com um laboratório de análises de solo e folhas reconhecido pela sua qualidade e agilidade nos resultados, oferecendo todo o suporte necessário para que o cooperado realize um manejo nutricional eficiente e seguro.

Procure o Departamento Técnico da Cocapec e conte com o apoio de nossos especialistas para planejar a nutrição ideal da sua lavoura e alcançar o máximo potencial produtivo do seu café.



Análise Foliar: o retrato nutricional do cafeeiro



A análise química de folhas é uma ferramenta fundamental para avaliar o estado nutricional das plantas, permitindo identificar com precisão os teores de nutrientes presentes nos tecidos vegetais. Quando combinada à análise de solo, oferece aos engenheiros agrônomos informações completas e confiáveis para orientar o manejo das lavouras.

Enquanto a análise de solo mostra o que está disponível no ambiente, a análise foliar revela o que a planta realmente absorveu, sendo ambas complementares e essenciais para decisões assertivas.

Nos últimos anos, a Cocapec identificou, por meio das análises foliares, diversos casos de deficiência, toxidez e fome oculta, situações em que a planta apresenta carência de nutrientes sem sintomas visuais. Esse diagnóstico precoce permite corrigir desequilíbrios antes que impactem a produtividade.

A análise foliar também avalia os efeitos das adubações já realizadas e orienta ajustes nas próximas aplicações, além de ajudar a diferenciar sintomas nutricionais de problemas patogênicos.

No café, cultura perene, a análise pode ser feita ao longo do ano, sendo o período das águas o mais indicado por coincidir com as adubações. Durante a seca, ela serve como referência para avaliar se o manejo nutricional foi adequado. As amostras devem ser coletadas no terceiro ou quarto par de folhas, na parte média da planta e em ambos os lados, acondicionadas em embalagens plásticas limpas e, se necessário, mantidas sob refrigeração até o envio ao laboratório.

A Cocapec conta com um Laboratório totalmente equipado com tecnologia de ponta, garantindo resultados rápidos, seguros e confiáveis, contribuindo para um manejo mais eficiente e sustentável.

Precisa de análise, fale com nosso laboratório:

karla.silva@cocapec.com.br

(16) 3711-6256

WhatsApp: (16) 99164-1175

LABO RATÓRIO

ANÁLISE DE FOLHAS

Não se preocupe com a retirada das amostras em sua propriedade, o Laboratório da Cocapec faz isso por você.

Análise de solo e foliar com qualidade e confiança é aqui!

LABORATÓRIO COCAPEC



Pastejo Rotacionado: Como Esse Sistema Pode Transformar Sua Produção

Por: José Roberto Stefens Silva / Veterinário Cocapec

O sistema de pastejo rotacionado vem ganhando espaço entre os pecuaristas por permitir melhor aproveitamento das pastagens e maior produtividade por hectare. Diferente do modelo tradicional, no qual o gado permanece solto em grandes áreas por longos períodos, esse sistema consiste em dividir o pasto em piquetes menores e mover os animais periodicamente, respeitando o tempo de descanso da forrageira.

Como funciona:

O princípio é simples: os animais permanecem poucos dias em um piquete, consumindo o capim até determinada altura. Depois, são transferidos para outro, enquanto o primeiro descansa e se regenera. Esse ciclo contínuo garante forragem sempre disponível, melhora a qualidade do capim e prolonga a vida útil da pastagem.

Principais vantagens:

- Maior produção de arrobas por hectare: o bom aproveitamento do capim aumenta a produtividade da área.
- Aumento na capacidade de suporte: em áreas bem manejadas, é possível dobrar ou até triplicar o número de animais por hectare em comparação ao pastejo contínuo.

Exemplo: em uma área de 10 hectares, que no sistema tradicional comportaria cerca de 25 animais, o pastejo rotacionado pode permitir a criação de 50 a 60 bovinos, mantendo bom desempenho e pastagem de qualidade.

- Pastagem de melhor qualidade: o descanso adequado favorece o perfilhamento e aumenta o valor nutricional.



- Conservação do solo: o rodízio evita pisoteio excessivo e erosão.
- Controle de parasitas: a rotação contribui para reduzir a pressão de verminoses no pasto.
- Gestão facilitada: piquetes menores permitem controlar melhor o rebanho, planejar suplementação e monitorar o ganho de peso.

Cuidados na implementação

O sistema requer planejamento e alguns investimentos, como cercas, bebedouros e corredores de manejo. Além disso, é importante manter boa organização para movimentar o gado, observar a altura do capim e garantir pontos de água em todos os piquetes.

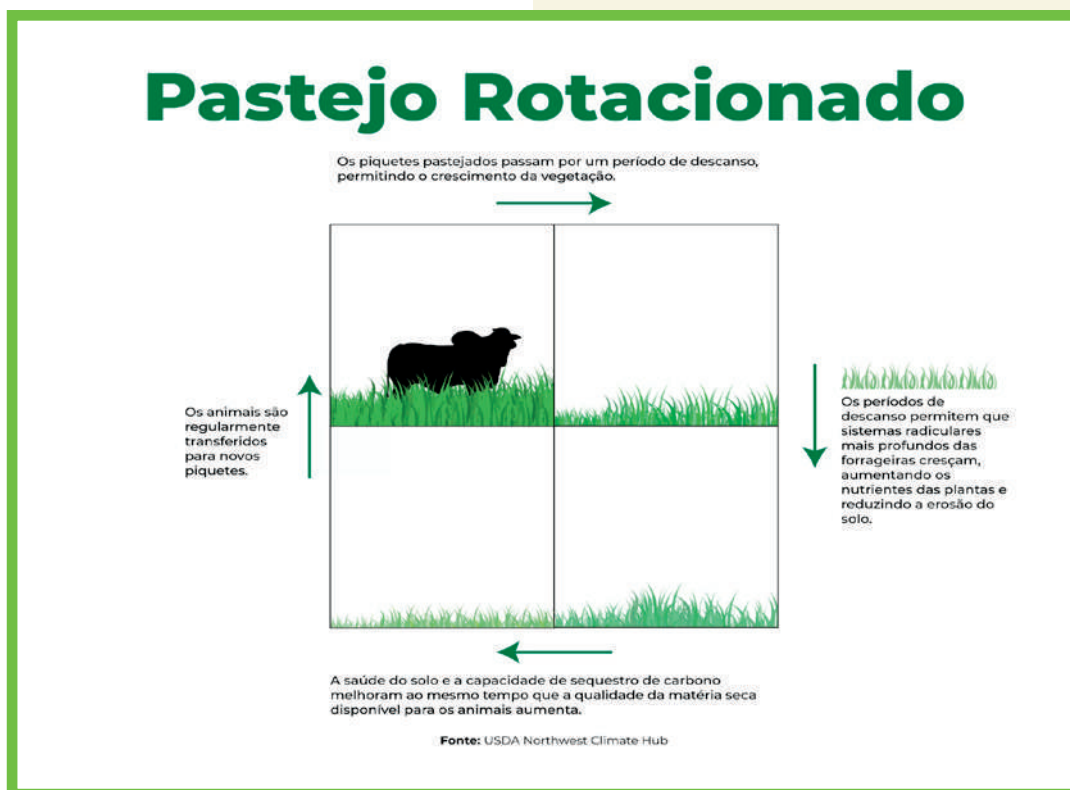
Por que apostar no pastejo rotacionado?

Apesar das exigências iniciais, o pastejo rotacionado eleva a eficiência do sistema de produção, aumenta significativamente a lotação por área e contribui para a sustentabilidade da atividade. Em tempos de custos elevados e busca por maior rentabilidade, esse manejo é uma ferramenta estratégica para o pecuarista que deseja produtividade e equilíbrio ambiental.



Os animais permanecem poucos dias em um piquete, depois, são transferidos para outro, enquanto o primeiro descansa e se regenera.

Esse ciclo contínuo garante forragem sempre disponível, melhora a qualidade do capim e prolonga a vida útil da pastagem



C.A.F.E. Practices: Cocapec amplia oportunidades para cooperados



O programa C.A.F.E. Practices, criado pela Starbucks, tem como objetivo promover a produção de cafés de alta qualidade com práticas agrícolas sustentáveis — um propósito que já faz parte da realidade de muitos produtores da nossa região. A iniciativa representa uma importante porta de entrada para o mercado internacional de café, fortalecendo o reconhecimento dos cooperados Cocapec.

Com o olhar voltado para o futuro, a cooperativa ampliou seus esforços para tornar esse benefício ainda mais acessível para alguns de seus cooperados, conectando as boas práticas locais às exigências do mercado global.

A ideia surgiu no Departamento de Café da Cocapec, que identificou a oportunidade de aproximar os produtores das certificações internacionais. A partir daí, a equipe foi a campo, sob a liderança da colaboradora Maria Eduarda Gonçalves, do setor de Café para apresentar a proposta e orientar os cooperados em cada etapa do processo. Um verdadeiro trabalho em conjunto.

As auditorias ocorreram em agosto, resultando na certificação de cooperados que se destacaram pelas adequações e boas práticas em seus processos produtivos. Aqui parabenizamos a todos que concluíram com êxito esta etapa: Fúlvio Marcelo Cassis, Diogo M. Sato e Niwaldo Antônio Rodrigues.



C.A.F.E. Practices



Como continuidade das ações, no mês de novembro serão realizados plantios de mudas nas propriedades participantes do programa (sendo essas doadas pela certificadora) especialmente em áreas de APP ou em processo de recuperação ambiental, reforçando o compromisso a sustentabilidade.

A cooperativa segue em busca de novas oportunidades e certificações que atendam às demandas do mercado e valorizem ainda mais o trabalho dos nossos produtores. Para os próximos anos, esperamos ampliar a adesão dos cooperados ao C.A.F.E. Practices e a outros programas que impulsionam e valorizam a qualidade e a responsabilidade socioambiental do café.

Para saber mais sobre os processos de certificação e como participar, entre em contato com o Departamento de Café da Cocapec.

ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

JOINER®

E **DELETE** A BROCA
E AS PRINCIPAIS
PRAGAS DO CAFÉ.



SAIBA MAIS



JOINER®. CONTROLE SEM PRECEDENTES.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

 **Joiner®**
PLINAZOLIN® technology

syngenta®

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Cocapec celebra cooperado e memória ferroviária em novo livro infantil

A Cocapec tem orgulho de apoiar o lançamento do livro infantil *O Telegrafista do Trem*, escrito pela jornalista Karina Gera. A obra conta, de forma lúdica e inspiradora, a história de vida de José Antônio Bosco, nosso cooperado há mais de 20 anos, da propriedade Recanto Alvorada, em Franca. Muito ativo na cooperativa, Bosco agora tem sua trajetória eternizada em um livro que celebra a memória e o legado da ferrovia em nossa região.

Por mais de três décadas, Bosco dedicou sua vida à ferrovia. Começou muito jovem, aos 17 anos, como telegrafista na extinta Companhia Mogiana, e seguiu sua jornada até se tornar o último chefe da Estação Mogiana de Franca. Ele testemunhou a era dos luxuosos trens de passageiros e o movimento constante dos vagões carregados de café, couro, cereais e sapatos, produtos que impulsionaram o desenvolvimento econômico da Alta Mogiana e de todo o interior paulista.

As ferrovias, especialmente a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, tiveram papel essencial na história do café. A Mogiana transportava o grão produzido no interior até o Porto de Santos, abrindo caminho para o comércio internacional e consolidando o Brasil como o maior produtor e exportador de café do mundo. Ao chegar a Franca, a ferrovia transformou o cenário econômico e social da região, conectando lavouras, cidades e pessoas em torno do café, símbolo da força e da identidade da Alta Mogiana.

O *Telegrafista do Trem* é mais que um livro: é uma homenagem a José Antônio Bosco e à força dos cooperados que, como ele, cultivam não apenas café, mas também histórias que fazem parte da nossa terra. Apoiar este projeto é uma forma de valorizar o passado e inspirar o futuro, mostrando às novas gerações como o café, as ferrovias e o trabalho de pessoas como Bosco moldaram a história da Alta Mogiana.

O livro pode ser adquirido no site da autora:
www.karinagera.com.br.



TDI MÁQUINAS[®]

Colhedora de Café

qualidade, confiança e produtividade

*LINHA COMPLETA DE
COLHEDORAS DE CAFÉ*

TDI Máquinas Agrícolas estabeleceu uma presença sólida em diversas regiões, fortalecendo parcerias com agricultores e distribuidores locais. Nossa dedicação à inovação e ao suporte ao cliente continua a solidificar nossa posição como uma marca confiável, essencial e com efetiva presença no campo durante toda a colheita. Na TDI, estamos comprometidos em ir além, colhendo não apenas culturas, mas também sucesso e prosperidade para aqueles que alimentam o mundo.



☎ (16) 3711-6222
(16) 99999-6620

🌐 www.tdimaquinas.com.br

📷 @tdimaquinas

📘 fb.com/tdimaquinasagricolas

📍 Av. Wilson Sábio de Melo, 3100
Distrito Industrial | Franca / SP

✉ contato@tdimaquinas.com.br

Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Setembro de 2025

Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R\$ 1.900,00	R\$ 1.950,00	1,46	1,50
Ureia	T	R\$ 2.900,00	R\$ 3.000,00	2,23	2,31
Super Simples Gr	T	R\$ 1.750,00	R\$ 1.950,00	1,35	1,50
Adubo 21,00,21	T	R\$ 2.410,00	R\$ 2.507,00	1,85	1,93
Nitrato de Amônio	T	R\$ 2.200,00	R\$ 2.300,00	1,69	1,77

Custo (R\$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
ABAMECTIN 72	0,25	R\$ 111,20	R\$ 27,80
ACTARA WG	1	R\$ 205,00	R\$ 205,00
ALION SC 500	0,15	R\$ 2.336,00	R\$ 350,40
ALLY 60 XP	0,01	R\$ 985,00	R\$ 9,85
ALTACOR 35 WG	0,09	R\$ 1.245,00	R\$ 112,05
ALTO 100	0,7	R\$ 95,00	R\$ 66,50
ASSIST	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
AUREO	2	R\$ 23,00	R\$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R\$ 705,00	R\$ 70,50
CANTUS	0,15	R\$ 500,00	R\$ 75,00
CERCOBIN 875 wg	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R\$ 81,00	R\$ 48,60
CLORIMURON NORTOX	0,1	R\$ 104,00	R\$ 10,40
COMET	0,7	R\$ 167,00	R\$ 116,90
CUPROZEB	2,25	R\$ 52,00	R\$ 117,00
CURYON	0,8	R\$ 139,00	R\$ 111,20
DANIMEN 300	0,3	R\$ 137,20	R\$ 41,16
DITHANE	4,5	R\$ 27,00	R\$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R\$ 390,00	R\$ 117,00
ETHREL	0,8	R\$ 212,00	R\$ 169,60
FASTAC	0,22	R\$ 65,00	R\$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R\$ 441,00	R\$ 44,10
GALIGAN	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
GOAL	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
IHAROL GOLD	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
IMPACT 125 SC	5	R\$ 45,00	R\$ 225,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
KARATE ZEON	0,1	R\$ 125,00	R\$ 12,50
KASUMIN	1,5	R\$ 85,00	R\$ 127,50
KLORPAN	1,5	R\$ 42,30	R\$ 63,45
MANZATE WP	4,5	R\$ 26,00	R\$ 117,00
METILTIOFAN	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
NOMOLT	0,25	R\$ 193,00	R\$ 48,25
NUFURON	0,01	R\$ 540,00	R\$ 5,40
OPERA	1,5	R\$ 78,00	R\$ 117,00
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R\$ 87,50	R\$ 131,25
POQUER	0,6	R\$ 52,00	R\$ 31,20
PRATICO	2,5	R\$ 105,00	R\$ 262,50
PREMIER PLUS SC 425	3	R\$ 125,00	R\$ 375,00
PREMIER WG	1	R\$ 211,00	R\$ 211,00
PRIORI XTRA	0,5	R\$ 156,00	R\$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R\$ 95,00	R\$ 123,50
RIMON	0,3	R\$ 172,05	R\$ 51,62
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R\$ 35,00	R\$ 80,50
ROUNDUP WG	3	R\$ 42,00	R\$ 126,00
SELECT	0,4	R\$ 85,60	R\$ 34,24
TALENTO	0,015	R\$ 3.000,00	R\$ 45,00
TENAZ	2,5	R\$ 79,00	R\$ 197,50
TUTOR	1,5	R\$ 76,00	R\$ 114,00
VERDADERO WG	1	R\$ 328,00	R\$ 328,00
VERTIMEC 84	0,1	R\$ 132,00	R\$ 13,20
ZAPP QI	3	R\$ 26,00	R\$ 78,00

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

WHATSAPP



Veja como é fácil:

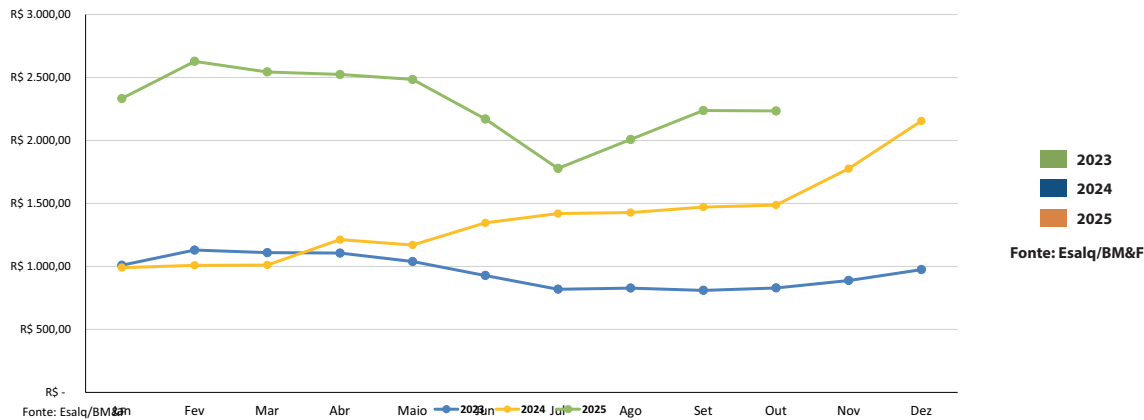
Adicione em seus contatos o número:
(16) 99649-8357

Receba diariamente informações sobre
cotação de café, oportunidades comerciais,
ações, eventos da cooperativa e muito mais.

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 3 anos (R\$)



Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2024		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	990,64	201,52	2.332,87	388,16
Fevereiro	1.008,88	203,34	2.627,79	455,87
Março	1.010,87	203,14	2.544,00	443,15
Abril	1.212,75	236,60	2.523,93	437,29
Maio	1.169,89	227,96	2.484,29	438,10
Junho	1.345,87	250,68	2.170,86	390,47
Julho	1.419,72	256,06	1.777,88	321,56
Agosto	1.245,00	257,54	2.008,12	368,85
Setembro	1.471,12	265,43	2.008,12	416,87
Outubro	1.487,08	265,00	2.334,00	414,68
Novembro	1.776,55	305,73		
Dezembro	2.154,89	353,49		
MÉDIA ANUAL	1.357,77	252,21	2.281,19	407,50
*Saca de 60 kg Líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor				

Média mensal do preço* de Milho				
	2024		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	65,83	13,39	74,17	12,34
Fevereiro	62,58	12,61	80,76	14,00
Março	62,85	12,63	89,11	15,52
Abril	59,71	11,66	83,66	14,48
Maio	58,90	11,48	73,30	12,92
Junho	57,95	10,79	68,21	12,29
Julho	57,22	10,32	63,63	11,51
Agosto	59,44	10,72	63,86	11,72
Setembro	62,51	11,28	64,77	12,06
Outubro	68,41	12,19	65,34	12,13
Novembro	73,68	12,70		
Dezembro	72,92	11,96		
MÉDIA ANUAL	63,50	11,81	72,68	12,90
Fonte: Índice Esalq/BM&F				

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	469,5	264	251	243	34,47	5,5	14,04	149,1	46,95	127,03	118,2	73,83	1796,62
2024	251,37	177,2	153,7	29,64	23	0	0	2,55	0	233,08	245,54	352,52	1468,6
2025	373,82	82,49	102	102	0	31	5,61	0	43,66	89,83			830,41
Média Mensal	364,9	174,6	168,9	90,9	19,2	12,2	4,7	50,6	23,5	180,1	363,7	426,4	

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	632	221	120	88	19	5	0	33	12	257	270	169	1826
2024	143	163	120	10	23	0	0	0	10	121	209	254	799
2025	210	75	163,5	160	0	31	3	19	76	109			846,5
Média Mensal	328,3	153,0	134,5	86,0	14,0	12,0	0,0	11,0	11,0	189,0	479,0	423,0	

IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	151	275	249	184	25	3	8	36	101	230	137	174	1573
2024	184	221	420	55	6	0	0	0	47	364	319	542	2158
2025	336	111	102	103	12	29	3	32	76	142			946
Média Mensal	223,7	202,3	223,0	79,7	10,3	1,0	2,7	12,0	74,0	297,0	456,0	716,0	

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CURTAS

Cocapec e Claraval: parceria para o desenvolvimento

Em outubro, nossa diretoria se reuniu com o prefeito de Claraval, nosso cooeporado, José Reinaldo Cintra para reforçar o compromisso com a cidade. Foi discutido projetos de inovação e tecnologia para aumentar a produtividade e sustentabilidade na cafeicultura local, além de apresentar o Sicoob Credicoapec como parceiro financeiro.



Cocapec participa de encontro com FMC



O Diretor Comercial da Cocapec, José de Alencar Coelho Júnior, participou do Conexão Global FMC, nos Estados Unidos, ao lado de Pierre Brondeau, Global head da FMC. A visita permitiu conhecer estratégias de inovação, desenvolvimento de novas moléculas e a dinâmica operacional global da empresa, ampliando oportunidades para a Cocapec e nossos cooperados.

Reconhecimento que enche de orgulho



A Cocapec recebeu da Câmara Municipal de Pedregulho uma Moção de Aplausos, em reconhecimento à sua trajetória e importância para o município. A homenagem foi proposta pelo vereador Odilon Bernardes (PL). O diretor-presidente Carlos Yoshiyuki Sato e o diretor-secretário José de Alencar Coelho Junior destacaram o valor simbólico desse momento, que reforça a ligação histórica da cooperativa com Pedregulho.

Cocapec fortalece laços com o Rabobank



Representando a Cocapec, os gerentes Ricardo Ravagnani (Finanças) e Willian (Comercial) participaram da visita à sede do Rabobank e do Swiss Coffee Trade Association (SCTA) Coffee Dinner. O encontro reforçou o relacionamento e proporcionou trocas que contribuem para o desenvolvimento sustentável e inovador da cafeicultura.

CAFÉS COCAPEC

A Cocapec, com sua torrefação desde 1989, processa cafés produzidos por mais de 2 mil famílias Cooperadas, usando os melhores grãos da Alta Mogiana, reconhecida pela qualidade do café arábica.



Acesse nosso site
pelo Qr-code ao lado.

Siga nossas redes sociais

- @cafeteriasenhorcafe
- @senhorcafe
- @cafetulhavelha
- @cocapecaltamogiana

Senhor Café



 **COCAPEC**
O melhor café está aqui

LOJAS COCAPEC

@cocapecaltamogiana



AS LOJAS COCAPEC ESTÃO DE PORTAS ABERTAS para atender você!

Com estacionamento
próprio e você ainda pode
dividir suas compras no cartão
de crédito e débito

Venha tomar um café conosco!

- ✓ Máquinas
- ✓ Implementos
- ✓ Ferramentas
- ✓ Pneus
- ✓ Lubrificantes
- ✓ Produtos Veterinários
- ✓ Vestuário

Horário de Funcionamento

De segunda a sexta das 07h30 às 17h30, aos sábados das 07h30 ao 11h30

• Franca • Pedregulho • Ibiraci • Claraval • Capetinga • São Tomás de Aquino • Itamogi